

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO GERENCIAMENTO DAS AÇÕES JUDICIAIS NA SAÚDE

Candice Heimann¹, Cláudia Prado², Jair José dos Santos³, Maria Simone Santos da Silva³, Mariana Donato Pereira⁴, Camila Galindo de Siqueira Lima⁵

simonesantos@live.com

RESUMO:

Introdução: A via judicial vem se tornando meio de acesso aos produtos e serviços de saúde, preocupando as três esferas do governo pelo comprometimento do orçamento destinado à área de saúde, devido ao aumento desse tipo de demanda acaba por comprometer o sistema de saúde como um todo, prejudicando o orçamento e interferindo na política de saúde planejada pelo Poder Executivo. Neste contexto, os gestores são desafiados a adotar novas tecnologias capazes de favorecer o gerenciamento das ações judiciais da saúde e aprimorar os serviços prestados. **Objetivo:** Este trabalho visa identificar como os sistemas de informação podem colaborar para gestão das ações judiciais na saúde que são motivos de preocupação tanto do governo federal, como estadual e municipal devido ao comprometimento dos recursos destinados à área de saúde. **Método:** O método compreendeu o levantamento bibliográfico entre os anos de 2010 a 2015, nas bases de dados SciELO, Pubmed e BVS, explorando os seguintes descritores: “Sistemas de Informação”; “Gestão de Serviços de Saúde” e “Judicialização da Saúde”. Foram identificados 29 artigos que compuseram a amostra final do estudo devido a sua relevância temática. **Resultados:** Foi possível verificar que os sistemas informatizados possibilitam melhor organização dos dados, segurança e precisão das informações auxiliando os profissionais de saúde nas atividades de trabalho, propagam as informações de forma rápida, fácil e segura, além de servirem de apoio às ações administrativas e técnico-científicas que dependem de dados atualizados. **Conclusão:** É imprescindível o entendimento por parte dos gestores e profissionais da saúde sobre as contribuições e vantagens do uso de sistemas informatizados para a gestão de demandas judiciais na saúde. A elaboração de relatórios, a partir do registro dos dados presentes nos processos judiciais, podem orientar estratégias de intervenção contribuindo no planejamento e formulação de políticas de saúde que atendam as reais necessidades dos cidadãos.

DESCRITORES: “Sistemas de Informação”; “Gestão de Serviços de Saúde”; “Judicialização da Saúde”.

¹ Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio

² Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

³ Discente de Graduação do Curso de Enfermagem Faculdade Estácio,

⁴ Farmacêutica. Docente na União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa no Vale do Ribeira,

⁵ Enfermeira. Estudante de pós-graduação